

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
ATA  
REUNIÃO 11 março de 2022

Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, pelas dezassete horas, tomou posse o Conselho Municipal de Educação de Leiria (CME) 2021/25, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Leiria.

Após a tomada de posse, reuniu o conselho presidido pela vereadora da Educação e Cultura, Anabela Graça, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Educação: Diagnóstico;
2. Estratégias de Intervenção;
3. Outros assuntos.

A vereadora iniciou os trabalhos reforçando o papel e as competências do Conselho Municipal de Educação na Educação do Concelho de Leiria. Realçou que uma das estratégias do município é a de prestar contas do trabalho desenvolvido, ao conselho, bem como auscultar os elementos que o integram, o que tem a propor e agir em conformidade. Foi distribuído um folheto a cada conselheiro sobre a constituição do CME, e informação relevante relativa à dinâmica educativa de Leiria (Anexo1). Distribuiu-se ainda uma proposta de Regimento do Conselho Municipal de Educação (CME), para análise e votação no próximo conselho.

Relativamente ao ponto um, "Educação: Diagnóstico", foi apresentado o retrato sumário da população escolar de Leiria, conforme anexo 2.

Nota-se um número cada vez maior de imigrantes a chegar às escolas do concelho. Estas têm sido exemplares no bom acolhimento. Este aumento de população escolar é mais marcante na zona urbana, como é o caso do Agrupamento de Escolas de Marrazes, acentuado desde janeiro. No início do ano letivo frequentavam as escolas de Leiria 1.318 crianças e jovens imigrantes, dos quais 937 de origem brasileira. Ao dia de hoje estamos a preparar a chegada de refugiados ucranianos de modo a proporcionar o melhor acompanhamento e inclusão. Deste processo merece preocupação a aprendizagem da língua portuguesa e a conseqüente integração.

Relativamente à questão do acolhimento de refugiados ucranianos, a representante do IEFP apresentou as medidas prevista tendo o diretor Jorge Edgar disponibilizado uma assistente técnica para ajudar no processo de matrículas das crianças e jovens e a psicóloga Cristina Marques manifestou disponibilidade para realizar apoio psicológico.

Ainda, em relação ao diagnóstico da educação, destaca-se o facto da zona urbana de Leiria se encontrar sobrelotada o que faz com que algumas crianças e jovens a residir em Leiria tenham de se deslocar para as escolas da periferia. Este ponto foi concluído com a apresentação do processo de descentralização de competências, e o que cabe ao município em termos de intervenção.

Quanto ao ponto dois, "Estratégias de Intervenção", foi apresentado o diagnóstico para a Carta Educativa 2030, em construção, lembrando a missão, eixos estratégicos e visão, bem como a identificação das próximas etapas. A vereadora sugeriu alteração da dinâmica de trabalho do CME de Leiria, com a criação de 4 grupos de trabalho: 1 - Sucesso Escolar, 2- Escola a Tempo Inteiro, 3- Oferta Educativa e 4- Carta Educativa.

De seguida, usou da palavra o diretor Jorge Camponês, para felicitar a Senhora Vereadora pelo trabalho realizado no domínio da educação e cultura. Acrescentou, que como diretor de uma escola pública e no âmbito da descentralização, tem-se sentido muito confortável, considera este processo uma mais-valia e acima de tudo, facilitador.

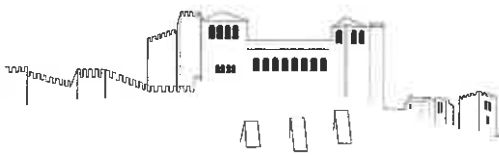
O representante do ensino secundário, Henrique Garriso, chamou a atenção para a necessidade de criar oferta de ensino articulado, na área do Teatro, na Escola Secundária Domingos Sequeira.

A representante das associações de pais, Lídia Domingues, entregou ao conselho uma lista com preocupações.

Paula Vaz, enquanto representante do IEFP, felicitou a vereadora pelo trabalho desenvolvido para potenciar o aumento das qualificações e educação no concelho. Partilhou as respostas formativas do IEFP, bem como as ofertas formativas complementares às escolas, a saber: ótica ocular, topografia e desporto.

A vereadora acrescentou que, efetivamente, o IEFP é um parceiro importante quer na capacitação das Assistentes Operacionais do município, quer parceria com o projeto Futuro Já.

O diretor Jorge Bajouco, partilhou que o Qualifica da EBS Henrique Sommer tem a possibilidade de se deslocar às escolas para ensinar a língua portuguesa.



## Município de Leiria Câmara Municipal

---

A diretora Adélia Lopes fez referência à importância do CME enquanto órgão estratégico para o trabalho em rede. Salientou a forma como se desencadeou o processo de descentralização, nomeadamente a abertura da autarquia, reforçando que Leiria é uma referência a nível nacional.

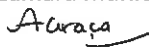
De seguida, a Dr.ª Odete, representante da saúde, manifestou preocupação relativamente à vinda de refugiados ucranianos, cujas políticas no domínio da saúde são diferentes das nacionais, nomeadamente a vacinação.

No âmbito da juventude, Célia Caseiro, apresentou os programas do IPDJ para os jovens: Campos de Férias e Tempos Livres.

Por último, a vereadora informou que a data do próximo Conselho Municipal de Educação será a 8 de julho, pelas 17 horas.

E nada mais havendo a tratar, encerrou esta reunião, da qual foi lavrada e assinada a presente ata. -----  
-----

A Vereadora da Câmara Municipal de Leiria

  
Anabela Graça